

*Informativo*  
*Mundial das Missões*  
**Divisão Inter-Europeia**  
**1º trimestre de 2020**



**1º sábado**

## **O milagre do Ano Novo**

Era a véspera do Ano Novo e três senhoras decidiram orar pelos parentes não cristãos durante o maior feriado da Bulgária. As três, membros da igreja adventista de Sofia West, agendaram para orar às 23h30 e às 12h15 em suas respectivas casas, na capital da Bulgária.

No dia 31 de dezembro, no horário combinado, Maria Bachvarova deixou o esposo e filho celebrando o Ano Novo e foi para outro quarto, onde orou para que eles aceitassem Jesus. Então, lembrou-se do irmão mais novo, Nikolai. Ela convidou Nikolai, 66, para também participar das comemorações daquele dia, mas ele não foi.

Nikolai era gentil, dedicado, honesto, mas sofreu uma série de adversidades. Ele era um executivo muito bem-sucedido, mas entrou em falência e a esposa o abandonou. Quase sem dinheiro, trabalhava como segurança em um canteiro de obras. Maria orou em favor de Nikolai por 25 minutos e voltou para a festa familiar, permanecendo ali durante 20 minutos, e voltou a fim de orar pelo irmão. Nikolai não apareceu naquela noite, mas foi no dia seguinte com uma história a compartilhar.

Na noite anterior, ele foi escalado para vigiar o canteiro de obras. Porém, quando chegou, outro guarda lhe disse para voltar, explicando que estava esperando a esposa e um casal de amigos para comemorar o Ano Novo no local de trabalho. Então, Nikolai decidiu ir à casa da irmã e dirigiu-se para o ponto de bonde mais próximo. Eram 22hr30. Esperou duas horas, mas nenhum bonde apareceu. De repente, uma janela se abriu em um prédio novo de apartamentos, atrás do ponto do bonde, um casal apareceu e o convidou para cear em sua casa.

Nikolai entrou no apartamento bem mobiliado e sentou em uma poltrona confortável. Depois de uma deliciosa refeição, os anfitriões tocaram sua música preferida, a macedônica. Como executivo, desenvolveu um gosto por coisas boas e, naquele momento, usufruía de seu antigo modo de vida. O dia amanheceu, os donos da casa o acordaram e disseram que havia um taxi

esperando por ele. A passagem já estava paga. Quando se despediram, deram a ele uma cédula de 50 lev (cerca de 30 dólares). Maria estava chorando quando Nikolai terminou. “Deus cuidou de você a noite passada”, disse. Então foi a outro quarto e voltou com uma Bíblia e um livro adventista para apresentar o casal. “Agradeça a eles por mim”, disse ela.

Após alguns dias, Nikolai devolveu a Bíblia e o livro a Maria. “Que coisa estranha!”, disse ele. “Fui até o apartamento, ele não está terminado e ninguém vive lá!” O apartamento estava vago. Naquele momento, Maria entendeu que Deus enviou anjos para cuidar de seu irmão no dia de Ano Novo. Deus respondeu às orações dela em favor de Nikolai. Essa história aconteceu em 2012. Depois desse milagre, Nikolai começou a frequentar a igreja com a irmã nos cultos de sábado.

Deus ouve quando oramos pelos queridos descrentes. Assim como aconteceu com Maria e Nikolai, Ele pode responder de maneiras extraordinárias. Parte da oferta trimestral ajudará a construir a igreja frequentada por Maria, a igreja adventista de Sofia West. Assim, em vez de um prédio alugado, ela terá seu próprio estabelecimento.

### <Boxe 1>

#### **Armas e livros**

Maria Bachvarova e a amiga decidiram vender livros de casa em casa em um novo prédio em Sofia. Elas começaram pelo térreo e continuaram subindo os andares, parando em todas as portas. Muitos não responderam. Outros fecharam a porta diante delas. No último andar, as colportoras saíram do elevador e viram seis portas. Enquanto pensavam, escolhendo em qual apartamento começar, todas as portas se abriram. Seis homens corpulentos vestidos em ternos pretos, camisas brancas e gravatas surgiram com armas na mão.

“Estamos oferecendo livros!”, Maria gaguejou. Os homens as empurraram de volta ao elevador. “Saíam”, um deles ordenou. No susto, Maria apertou o botão errado. Em vez de apertar o botão para descer, apertou para subir. Quando o elevador abriu, elas viram somente uma porta. Embora estivessem aterrorizadas, sentiram que precisaram ir ao apartamento da cobertura. Então, oraram e apertaram a campainha.

Uma mulher muito elegante atendeu à porta. “Quem vocês estão procurando?”, ela perguntou. “Nós temos alguns livros interessantes para mostrar a você”, Maria

disse. A mulher folheou a coleção *Conflito dos Séculos*, de Ellen White, e outros livros. Finalmente decidiu: “Vou comprar todos.” Depois, Maria descobriu que o andar em que foram recebidas por armas era propriedade do chefe da máfia. Aqueles homens eram seus guarda-costas. O homem foi assassinado pouco tempo depois. Maria nunca mais conseguiu entrar no prédio.

“Sou grata a Deus porque conseguimos apresentar os livros à senhora que morava na cobertura”, diz Maria.

**<Fim boxe 1>**

**<Boxe 2>**

#### **Dicas da história**

- Peça que os irmãos da igreja compartilhem os nomes de membros da família que ainda não conhecem a Cristo e incentive-os a orar por eles.
- Assista ao vídeo sobre Maria no *YouTube*: [bit.ly/Maria-Bachvarova](https://bit.ly/Maria-Bachvarova).
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/new-years-miracle](https://bit.ly/new-years-miracle)).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: [bit.ly/eud-2020-projects](https://bit.ly/eud-2020-projects).

**<Fim boxe 2>**

**2º sábado**

## **O milagre da igreja**

O pastor Stoyan Petkov orou durante dois anos por uma nova igreja em Sofia, Bulgária. Sem que ele soubesse, enquanto orava, os líderes mundiais da Igreja, nos Estados Unidos, decidiram reservar uma parcela da oferta trimestral do primeiro trimestre de 2020 para a construção de um novo templo para sua congregação. Stoyan não soube que Deus respondeu às suas orações até que o projeto trimestral foi aprovado. Vejamos o que aconteceu.

Stoyan assumiu o pastorado da igreja adventista de Sofia West em 2015. Naquela época, a congregação se reunia em uma igreja evangélica. A localização da igreja era excelente, mas ele notou um problema. A igreja estava morta. As pessoas se reuniam aos sábados, mas era só isso. Não havia curso de culinária ou programas para as crianças durante a semana. Também não havia culto de oração. Stoyan pediu aos proprietários da igreja evangélica para alugar o prédio durante a semana, mas isso lhe foi negado sem explicação. Ele decidiu procurar um novo local por conta própria. Vasculhou na vizinhança, subindo e descendo ruas. Sem nada conseguir, ele criou um grupo de oração para levar esse assunto a Deus.

Os meses se passaram. Em março de 2017, Stoyan deixou de procurar um edifício para a igreja. Em vez disso, anunciou que a igreja realizaria um concerto de Páscoa. O problema é que não havia coral na igreja. Também não tinha um local para o concerto. Stoyan incumbiu aos jovens a organização do concerto e do coral. Os jovens formaram um coral e o pastor alugou um salão para 50 pessoas.

Entretanto, na véspera do concerto o proprietário recuou, dizendo que havia alugado para outra pessoa.

Stoyan caminhou pelas ruas em oração. Ao passar pelo shopping center viu vários salões vazios e considerou falar com o proprietário. Mas ele tinha pouco dinheiro e o proprietário não estava interessado em alugar para grupos religiosos. Entretanto, Stoyan entrou em contato com o proprietário e, para sua surpresa, alugou para que o concerto fosse realizado.

O concerto foi um grande sucesso. Depois, o dono apareceu na loja enquanto os membros limpavam o local. “Vocês são pessoas interessantes”, disse. “Eu esperava muito ruído e gritos, mas vocês são muito educados.” Ao saber que a congregação precisava de um local para alugar, ele sugeriu derrubar uma parede e transformar duas salas em um grande salão. Também ofereceu uma terceira loja em outro piso para que pudessem realizar programas para as crianças para a comunidade. O contrato de aluguel era mais barato do que poderiam conseguir para uma igreja fora da cidade.

Depois que a igreja de West Sofia mudou de local, a frequência dos membros e os programas comunitários cresceram rapidamente. O shopping center também viu mudanças. Novos inquilinos se mudaram e o centro, que já estava vazio, fervilhava. Foi um grande negócio para o proprietário. “Vocês trouxeram sorte. Muitas pessoas decidiram alugar minhas lojas vagas!”, ele exclamou. A igreja começou a realizar cursos sobre saúde, culinária e programas para crianças. Cinco pessoas foram batizadas no primeiro ano na nova locação.

“Há dois anos, isso era impensável”, Stoyan diz. “Antes eu só ia para igreja, pregava e voltava para casa. Deus abriu portas.” Mas a igreja precisa do seu próprio espaço. O pastor sabia que o aluguel não será sempre com o valor abaixo do mercado. Além disso, a igreja aumentou seus membros para 120, deixando pouco espaço para crescer no salão. Foi assim que Stoyan soube através dos líderes da igreja da Bulgária que sua igreja foi escolhida para receber parte das ofertas do primeiro trimestre de 2020. E ficou muito feliz!

Ao olhar para trás, ele diz que não existe coincidência. As bênçãos começaram a acontecer quando ele deixou de se preocupar em achar uma nova igreja e passou a se importar em espalhar o evangelho. “O Senhor proveu um novo local quando planejamos o concerto de Páscoa”, diz. “Naquele momento percebi que o Senhor proveria nossa própria igreja de acordo com Seu tempo. Era importante mudarmos para fazer o evangelismo.”

Muito obrigado pelas ofertas que ajudarão a construir uma nova igreja adventista de Sofia West na capital de Bulgária, Sofia.

<Boxe>

**Dicas da história**

- Pronúncia de Stoyan: <sto-IAN>
  - Assista ao vídeo sobre Stoyan no *YouTube*: [bit.ly/Stoyan-Petkov](http://bit.ly/Stoyan-Petkov).
  - Faça o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/miracle-church](http://bit.ly/miracle-church)).
  - Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: [bit.ly/eud-2020-projects](http://bit.ly/eud-2020-projects).
- <fim boxe>

### 3º Sábado

#### O olhar gentil

O professor aposentado, de 67 anos, chegou à academia de polícia nacional na Bulgária com três exemplares de *O Grande Conflito*, de Ellen White. Sua missão era entrar no campus fortemente vigiado e deixar o livro com o comandante da academia. Era uma semana agitada para Jivko Grushev quando ele apresentou *O Grande Conflito* aos líderes das universidades da capital da Bulgária, Sofia. Depois de deixar 100 livros, restara-lhe três livros na pasta.

Ele caminhou até o policial que vigiava os portões e, assim que chegou no portão da academia, uma limousine preta saiu. Jivko cumprimentou o policial e disse que desejava visitar o comandante. “O comandante não está aqui” foi a resposta. Ele havia saído na limousine. “Então gostaria de falar com a secretária dele”, Jivko disse. “O que você deseja falar com ela?”, perguntou o policial.

A pergunta foi inesperada, mas ele respondeu imediatamente: “Gostaria de discutir sobre certa doação.” O oficial tomou as informações pessoais de Jivko e acenou que entrasse no campus. Enquanto caminhava até o imenso prédio administrativo, ele se perguntou se o oficial anunciara sua visita. Na entrada do saguão, Jivko encontrou um pequeno portão e uma cabine de vidro para um guarda da polícia. O portão, no entanto, estava aberto e a cabine estava vazia. Vários policiais conversaram animadamente perto de uma escada de mármore cinza no saguão.

Jivko atravessou o portão e perguntou aos policiais a localização da secretária. “É naquela direção”, um policial respondeu, rudemente, apontando o portão e a saída. Ele cruzou o portão, mas permaneceu no prédio. “Senhor, estou aqui para mostrar Tua luz”, orou. “Por favor, intervenhas e me mostres onde devo ir.”

Os policiais retomaram a conversa entre eles. Naquele momento, um homem com cerca de trinta anos desceu a escada de mármore. Seus olhos encontraram os de Jivko e pareciam falar: “Espere um minuto.” O homem se aproximou dos policiais e falou algo com eles. Jivko não conseguia tirar os olhos do homem. Ele nunca vira um policial tão imponente e de aparência digna. O homem era esbelto e bonito. “O que será que ele está fazendo?”, Jivko se perguntava. O homem usava uniforme preto como os outros policiais, porém, aparentemente com mais qualidade. Não havia dragonas decorando os ombros.

Quando terminou de falar com os oficiais, o homem olhou para Jivko com o olhar amoroso como se dissesse: “pronto!” Então atravessou o portão, passou por ele e saiu do prédio. O oficial que o tratou rudemente correu para a cabine e uma oficial feminina o acompanhou. Os dois perguntaram em uníssono, “Você deseja visitar a secretária?” A oficial anotou algumas informações pessoais e o oficial se ofereceu para acompanhá-lo até a secretária. Ele subiu correndo as escadas de mármore como se estivesse sendo perseguido, pulando dois degraus ao mesmo tempo. Jivko se esforçou para acompanhar. No alto da escada, o oficial olhou para o chão enquanto Jivko entrava na sala e, em seguida, fechou a porta.

Ele se apresentou à secretária e mostrou os três livros. “Esses são presentes para o comandante e representantes”, disse. Ao deixar a academia pouco tempo depois, Jivko agradeceu alegremente a Deus por ajudá-lo a realizar uma missão aparentemente impossível. De repente, lembrou-se do policial elegante e de olhar afetuoso. O homem apareceu a tempo de resolver seu problema. Os livros nunca teriam sido entregues à secretária sem sua ajuda.

Jivko não tem dúvida de que o homem era um anjo enviado por Deus para poder compartilhar a mensagem de salvação. Ele se lembrou de como Hebreus 1:14 descreve os anjos, dizendo: “Os anjos não são, todos eles, espíritos



ministradores enviados para servir aqueles que não de herdar a salvação?” O encontro com o gentil estranho mudou a vida espiritual. Ele sempre pensa sobre aquele dia. “Deus é grande e deseja salvar as pessoas!”, diz. “Meu Amigo celestial é tão maravilhoso!”

Jivko é ancião na Igreja Adventista de Sofia West, que receberá parte da oferta do trimestre para construir o templo na capital da Bulgária. Muito obrigado por suas ofertas.

<Boxe>

#### Dicas da história

- Pronúncia de Jivko: <DJIV-ko>
- Assista ao vídeo sobre Jivko no *YouTube*: [bit.ly/Jivko-Grushev](http://bit.ly/Jivko-Grushev).
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/stranger-with-eyes](http://bit.ly/stranger-with-eyes)).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: [bit.ly/eud-2020-projects](http://bit.ly/eud-2020-projects).

<fim boxe>

## 4º sábado

### Trens, caminhões e sábado

Pela primeira vez, o garoto de dez anos ouvia maravilhado o sermão na igreja adventista do sétimo dia. O pregador contou a história de um carteiro que pegou uma carta direcionada ao Papai Noel. Um menino havia escrito a carta pedindo um trem de brinquedo. O carteiro não tinha filhos e decidiu comprar um trem para o garoto. O menino ficou encantado com o presente! O jovem Rosen Nakov ouviu a história e também ficou maravilhado. Ele morava na cidade de Sofia, capital da Bulgária, e também desejava ganhar um trem. A história lhe tocou o coração e ele voltou à igreja nos sábados seguintes. Fez amizade rapidamente com os irmãos da igreja e, acima de tudo, firmou amizade com Jesus.

Depois de concluir o Ensino Médio, Rosen precisou se alistar ao serviço militar no então país comunista. Mas ele tinha duas opções: alistar como

soldado por dois anos ou trabalhar em uma fábrica durante cinco anos. Ele escolheu a fábrica, para evitar qualquer problema com a observância do sábado. Aproximadamente dez adventistas trabalhavam em uma gigantesca fábrica de caminhões em Sofia, e Rosen decidiu trabalhar lá como alternativa ao serviço militar. Ao visitar a fábrica, ele conheceu um adventista que convidou para se juntar a ele no departamento que instalava os motores nos caminhões.

Rosen foi ao escritório da fábrica para se candidatar à função. Um gerente, entretanto, olhou o currículo, viu que ele tinha experiência como mecânico de automóveis, e perguntou: “Por que você se candidatou para o trabalho de instalar motores? Você poderia consertar os motores dos caminhões na garagem.” Imediatamente Rosen perguntou se o cargo dava folga aos sábados. “Sim”, o gerente respondeu. “O trabalho seria de segunda a sexta.”

Ele enviou Rosen ao Departamento de Recursos Humanos para terminar a documentação. Entretanto, quando Rosen apresentou seus documentos, o gerente desse departamento disse: “Por que você se candidatou para consertar o motor dos caminhões? Você deveria trabalhar na pequena loja de motores na garagem.”

No primeiro dia de trabalho, ele descobriu que teria seis colegas na pequena loja. Durante o almoço, na lanchonete da empresa, um colega perguntou: “Conte para nós, quem é seu conhecido no alto escalão?” “O que você quer dizer?”, Rosen perguntou. “Você deve ter um amigo de alto nível na alta gerencia para conseguir esse emprego”, disse outro colega. Então, ele descobriu que a loja era um dos cargos mais requisitados para trabalhar. Muitos funcionários se envolviam em trabalhos árduos e sujos. Mas o trabalho na loja era relativamente leve e limpo. Seus colegas de trabalho conseguiram a posição porque tinham amigos na administração.

Não demorou para Rosen perceber que, ao honrar a Deus guardando o sábado, Deus o honrou com um cargo cobiçado. Do outro lado da mesa da lanchonete, um colega pressionou Rosen para responder. “Quem é seu amigo?” Rosen apontou para o alto e disse: “Meu Amigo está lá em cima.” A partir daquele dia, todos da loja e da garagem sabiam que ele era adventista. Muitos procuravam sua ajuda quando souberam que era especialista em mecânica. Ele era o único adventista na garagem.

“Muitos adventistas trabalhavam na fabrica, mas ninguém trabalhava na garagem”, ele disse em uma entrevista. “Aparentemente, Deus precisa de mim naquele lugar.” Rosen, que agora tem 48, não sabe se algum colega aceitou Jesus através de sua influência, mas sabe que Deus tem um plano. “Assim como Deus usou a história do trem para tocar meu coração quando eu era um garoto, talvez ele desejou que eu trabalhasse na garagem para tocar o coração de alguém”, diz. “O bom Senhor sabe como tocar o coração de cada pessoa.”

Parte da oferta do trimestre ajudará a construir uma igreja para a congregação da Igreja Adventista do Sétimo Dia em Sofia West, na cidade natal de Rosen, Sofia, Bulgária. Muito agradecemos pelas ofertas.

#### <Boxe>

##### Dicas da história

- Assistir ao vídeo sobre Rosen no *YouTube*: [bit.ly/Rosen-Nakov](https://bit.ly/Rosen-Nakov).
- Fazer o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/trains-trucks-sabbath](https://bit.ly/trains-trucks-sabbath)).
- Fazer o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: [bit.ly/eud-2020-projects](https://bit.ly/eud-2020-projects).

#### <fim boxe>

## 5º Sábado

### Apedrejamento na Sicília

O pai de Salvina Mazza, 13 anos, a levou em um passeio de bicicleta, por 43 quilômetros na ilha italiana da Sicília. Mas não foi um passeio divertido. “Um parente que mora no vilarejo de Rosolini pediu ajuda para entender a Bíblia”, e o pai disse para ela antes de sair: “Venha e ouça para aprender como falar de Jesus.” Ele não tinha carro, por isso, viajaram de bicicleta até uma cidade próxima da montanha de Ragusa. Ali, eles se encontraram com um amigo, Giovanni Giallanza, o primeiro adventista em Ragusa. Giovanni havia apresentado o pai de Salvina à igreja adventista, depois de conhecer irmãos adventistas na Bélgica.

Após algum tempo, os dois homens e a garota chegaram à casa da família em Rosolini. Curiosos, os vizinhos apareceram nas portas e janelas de suas casas. “Quem são estes estranhos?”, perguntou alguém. “O que estão fazendo aqui?”, outro quis saber. Os vizinhos seguiram os visitantes à casa da família. Em pouco tempo a casa estava lotada. O homem que convidou os convidados fez uma pergunta bíblica. O pai de Salvina abriu a Bíblia e mostrou a resposta. O homem fez outra pergunta e, novamente, ele respondeu à luz da Bíblia.

Duas mulheres não pareciam felizes com as respostas e saíram da casa. Após vinte minutos, dois homens bem vestidos, com pastas na mão, cruzaram a porta. Depois de ouvirem o que o visitante falava, um falou para o outro: “Não há nada acontecendo aqui. Eles só estão evangelizando.” Então saíram. Eles eram policiais enviados pelas duas mulheres que ficaram contrariadas. Passadas três horas, a reunião terminou e o pai de Salvina se despediu das pessoas. “Se vocês quiserem estudar mais, me contem que eu retornarei”, ele disse. Salvina, o pai e o amigo saíram da casa e começaram o trajeto de volta a Ragusa. Para sua surpresa, a estrada estava obstruída por uma fila com centenas de pessoas.

“Pai, tem alguma festa religiosa acontecendo?”, Salvina perguntou. “Sim”, ele disse, “é um grande festival contra nós!” Havia um tom de urgência em sua voz. “Vamos pedalar mais rápido para conseguir atravessar a multidão”, disse. Assim fizeram. A multidão começou a gritar. “Não precisamos desse tipo de igreja!”, alguém disse. “Não queremos protestantes aqui!”, outro disse. As pessoas pegaram pedras e lançaram em direção aos ciclistas. “Não reajam”, o pai disse. “Só não parem de pedalar.” Salvina pedalou o mais rápido que pôde.

Depois de alcançar uma distância segura da multidão, o pai parou para ver se alguém havia se machucado. Todos estavam bem e inclinaram a cabeça em oração. “Senhor, muito obrigado por nos proteger. A multidão atirou pedras, mas ninguém se machucou.” Ninguém os convidou para voltarem a Rosolini. O pai de Salvina, que se chamava Carmelo Mazza, enfrentou muitas adversidades por compartilhar a fé. Ele rodou em sua bicicleta por toda a Sicília, trabalhando como fotógrafo, depois da Segunda Guerra Mundial. Mas não desanimou diante da multidão que queria apedrejá-lo nem por outras dificuldades. Em 1952, ele e Giovanni inauguraram a primeira igreja adventista

em Ragusa. Eles também construíram igrejas em Mazzarrone, Modica e Vitória.

Hoje Salvina está com 85 anos de idade, porém se lembra muito bem do passeio de bicicleta. “Foi um grande milagre do qual nunca me esquecerei”, ela diz. Mesmo depois do ataque, ela não teve medo de falar de Jesus. Sempre tratou os vizinhos com paciência e amor quando a desprezam por ser adventista. Ela compartilhava a fé na escola mesmo que os colegas de classe e o padre zombassem. Até hoje ela fala com entusiasmo sobre suas convicções.

“Eu amo compartilhar o evangelho”, ela diz. Parte da oferta trimestral de 2016 ajudou a construir uma igreja em Ragusa. Os membros se reuniam em salas alugadas desde que a igreja foi estabelecida com a participação do pai de Salvina, em 1952. Eles são gratos por terem um local próprio para adorar a Deus. Muito obrigado por tornar isso possível através das ofertas.

**<Boxe>**

#### **Dicas da história**

- Assistir ao vídeo sobre Salvina no *YouTube*: [bit.ly/Salvina-Mazza](https://bit.ly/Salvina-Mazza).
- Fazer um *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou no banco de dados ADAMS ([bit.ly/Stoned-in-Sicily](https://bit.ly/Stoned-in-Sicily)).
- Fazer um *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: [bit.ly/eud-2020-projects](https://bit.ly/eud-2020-projects).

**<fim boxe>**

## 6º Sábado

### Do vilarejo ao palácio

O pai de Vincenzo Mazza explodiu de raiva quando ele, um rapaz de dezesseis anos, voltou para o vilarejo na ilha italiana da Sicília e anunciou que havia sido batizado na igreja adventista. A raiva aumentou ainda mais quando o adolescente falou que planejava tornar-se pastor. “Se você for, não precisa voltar”, disse o pai, um veterano da Segunda Guerra Mundial que criou cinco filhos. Mal sabiam que, um dia, Vincenzo seria o líder da Igreja Adventista na Itália e estudaria a Bíblia com o presidente daquele país.

As ameaças do pai não desencorajaram o garoto, que foi batizado durante uma visita prolongada com o irmão mais velho, recém-batizado na igreja adventista, em outra cidade. Vincenzo viajou para o Seminário Adventista, Villa Aurora, em Florença. Ao chegar, soube que não poderia se matricular sem dinheiro e não havia trabalho disponível. Desapontado, ele caminhou pelo pequeno jardim no território do seminário. Ele não queria voltar para Sicília porque o pai exigiria que renunciasse à fé para viver em casa. Ele orou desesperadamente.

De repente, algo pareceu sussurrar: “Olhe dentro do bolso da camisa!” Vincenzo colocou a mão no bolso e encontrou uma folha de papel com o endereço de uma família alemã que havia conhecido, por acaso, em uma visita a Florença. A família o convidou para visitá-los em Karlsruhe, Alemanha. Ele se lembrou de que a igreja adventista tinha um seminário na Alemanha, na cidade de Darmstadt. Contou o dinheiro que tinha e percebeu que havia o suficiente para comprar uma passagem de trem para Karlsruhe, cerca de 100 quilômetros ao sul de Darmstadt.

Vincenzo esperou o trem até Karlsruhe, ficou uma noite na casa daqueles amigos e lhes contou o desejo de estudar no seminário. A família comprou uma passagem de trem para Darmstadt. O adolescente chegou sem dinheiro, sem saber falar alemão e sem saber o endereço do seminário. Ele caminhou por várias horas procurando o seminário. Quando chegou a uma floresta, continuou caminhando e logo se perdeu. O sol estava se pondo e ele estava com frio e

medo. Incerto quando ao que deveria fazer, caiu em prantos e orou a Deus pedindo ajuda.

“Ei jovem!” uma voz disse, fazendo-lhe dar um pulo. “O que você está procurando?” Vincenzo não ouviu ninguém se aproximar e olhou com surpresa a um homem baixinho e de cabelos grisalhos. O mais impressionante é que o senhor falava em alemão, mas ele entendia tudo o que dizia. “Estou procurando o Seminário Adventista”, Vincenzo respondeu em italiano. “Eu direi como chegar lá”, disse o senhor no idioma alemão, e lhe deu instruções detalhadas. Vincenzo se afastou. Após alguns passos ele se virou para agradecer o gentil desconhecido. Ele havia ido.

Vincenzo chegou ao seminário e explicou sua situação aos professores. Eles o matricularam e providenciaram um trabalho. Tempos mais tarde, tornou-se pastor de igrejas na Alemanha e Itália. Serviu como líder da Igreja Adventista na Itália de 1995 até sua jubilação em 2000. Apesar do que o pai havia dito, ele manteve o contato regular com o pai que, depois de muito tempo, implorou perdão a Vincenzo. “Fui um pai autoritário”, disse durante uma visita de Vincenzo, esposa e dois filhos a Sicília em um verão. “Reconheço isso e estou triste pelo que fiz a meus filhos.”

Como líder da Igreja Adventista na Itália, Vincenzo escreveu uma carta de agradecimento ao presidente italiano Oscar Luigi Scalfaro pelas observações de apoio aos protestantes. A carta foi escrita em 1997. Pouco dias após receber a carta, o presidente Scalfaro convidou Vincenzo para visitar o palácio presidencial. Após a primeira visita, eles se tornaram bons amigos. O presidente o convidou várias vezes e sempre pedia: “Pastor Mazza, por favor, leia a Bíblia comigo! Por favor, gostaria de uma oração.”

Em 1998, essa amizade estreitou-se quando o presidente aceitou o convite de Vincenzo para assistir à inauguração de um retiro adventista em Forle. A presença do presidente transformou esse evento em notícia nacional. Pessoas de toda a Itália que nunca ouvira sobre os adventistas foram apresentadas à igreja e à verdade do sábado.

Hoje, Vincenzo está com 70 anos e está em uma fase avançada de Parkinson. Mas ele cultiva seu ministério no coração postando pequenos sermões em sua página do *Facebook*. Não se esqueça de que parte da oferta

do trimestre ajudará a reformar o prédio principal da Universidade de Marienhohe em Darmstadt, Alemanha. Muito agradecemos.

<Boxe>

#### Dicas da história

- Pronúncia de Vincenzo : <vihh-CHEN-zoh>.
- Assista ao vídeo sobre o filho de Vincenzo, Andreas, no *YouTube*: [bit.ly/Andreas-Mazza](http://bit.ly/Andreas-Mazza).
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/Village-to-Palace](http://bit.ly/Village-to-Palace)).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: [bit.ly/eud-2020-projects](http://bit.ly/eud-2020-projects).

<fim boxe>

## 7º Sábado

### Desafiando o sábado

Vincenzo Gallina, especialista em TI alemão, não compreendia o que estava acontecendo. A uma crise global parecia seguir outra: 9 de setembro, turbulência financeira na Europa, Criméia e crise migratória. Algo estava errado. Vincenzo se questionava se era o fim do mundo. Ele lutava para entender as decisões aparentemente incoerentes dos políticos, procurou respostas nos vídeos do *YouTube* e retornou à igreja de sua infância. Ele não havia frequentado somente os cultos dominicais, como também os cultos aos sábados e quartas-feiras. Os líderes da igreja ficaram tão impressionados com seu interesse em religião, que tentaram convencê-lo a se tornar pastor. Vincenzo não aceitou. Seu único objetivo era encontrar respostas aos eventos globais e viver uma vida santificada.

Nessa busca, ele abraçou três princípios importantes e os cultivou no coração: seguir a verdade não importa onde levasse; ser honesto com outros e especialmente consigo mesmo; e agir de modo coerente. Ler a Bíblia, entretanto, o deixou frustrado. Ele não entendia o que lia. Certa noite, ele orou desesperadamente pedindo que Deus enviasse alguém explicar a Bíblia. “Deus, me perdoe por não entender Sua Palavra”, orou. Em suas pesquisas no



*YouTube*, ele encontrou o sermão de um evangelista adventista. Ao assistir ao vídeo, algo aclarou em sua mente. Ele gostou que o evangelista usava a Bíblia para corroborar com tudo que ele dizia.

Em pouco tempo, ele via cinco sermões por dia, sua mente absorvia esse novo conhecimento como uma esponja. Convenceu-se de que o sétimo dia era o dia sagrado e começou a frequentar uma igreja adventista da cidade, Colônia, aos sábados. Ele queria adorar o Deus Criador. Queria provar o equívoco do mal que diz ser impossível guardar os mandamentos de Deus. Ele queria ser honesto e seguir a verdade não importa onde quer que isso levasse.

O fato de que ainda morasse com os pais dificultou sua decisão em favor de uma vida santa. Seus pais não oravam antes das refeições e assistiam à TV aos sábados. Dúvidas surgiram em sua mente sobre a importância de guardar o sábado. Ele ponderou as palavras de Jesus em Marcos 2:27, E então lhes disse: "O sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado." Lembrou-se da fala de Paulo: "Porque vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça" (Rom 6:14), e deixou de guardar o sábado.

Em uma noite de sexta-feira, após o pôr do sol, Vincenzo estava trabalhando no computador quando ouviu uma voz: "Você não está guardando um dos Meus mandamentos." Então, lembrou-se de seu princípio de ser honesto com os outros e consigo mesmo. "Sim, não estou guardando o sábado", Vincenzo disse. "Mas é realmente importante?" E voltou às suas atividades. "Você não está guardando a lei", a voz insistia. "O que você está fazendo não é correto." Ele questionou: "Mas é realmente tão importante guardar esse dia?" Tomando sua Bíblia, argumentou: "Jesus não disse que o homem é feito para o sábado? Não estamos mais debaixo da lei?"

A voz não desistiu de falar. Finalmente, Vincenzo orou pedindo orientação. Ajoelhou-se e, com a Bíblia nas mãos, pediu a Deus uma resposta clara. "Você deseja que eu guarde o sábado? Esse dia é importante? Eu preciso de ajuda para tomar essa decisão." Ele pensou que precisava criar uma oportunidade para Deus responder. Olhando a Bíblia em sua mão, decidiu abrir aleatoriamente e aceitar qualquer resposta que Deus lhe desse. Vincenzo fechou os olhos e abriu a Bíblia. Ao olhar a Bíblia leu Isaías 58:13, 14: "Se você vigiar seus pés para não profanar o sábado e para não fazer o que bem quiser em meu santo dia; se você chamar delícia o sábado e honroso o santo dia do Senhor, e se

honrá-lo, deixando de seguir seu próprio caminho, de fazer o que bem quiser e de falar futilidades, então você terá no Senhor a sua alegria.”

Vincenzo começou a chorar. Ele não podia continuar trabalhando após uma resposta como essa. Desligou o computador e abriu a Bíblia. Desde então, Vincenzo não tem mais dúvida sobre a observância do sábado. Voltou a frequentar a igreja aos sábados e, agora aos 29 anos, ele é membro fiel da igreja adventista.

Parte da oferta do trimestre ajudará a reformar o prédio central da Marienhöhe Academy em Darmstadt, Alemanha. Muito obrigado por sua generosa oferta.

**<Boxe>**

#### **Dicas da história**

- Pronúncia de Vincenzo: <vih-n-CHEHN-zoh>.
- Assistir ao vídeo sobre Vincenzo no *YouTube*: <http://bit.ly/Vincenzo-Gallina>.
- Fazer o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](http://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/Challenging-the-Sabbath](http://bit.ly/Challenging-the-Sabbath)).
- Fazer o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: [bit.ly/eud-2020-projects](http://bit.ly/eud-2020-projects).

**<fim boxe>**

## 8º Sábado

### O missionário ateu

Nada deixava Jan Haugg mais entusiasmado que proteger o meio ambiente. Aos 18 anos, enquanto ainda cursava o Ensino Médio, ele se uniu a um partido político alemão que lutava contra os problemas globais do meio ambiente. Na universidade, ele convidava os amigos para assistir a filmes sobre o meio ambiente e tentava um estilo de vida mais sustentável por meio da escolha de alimentos, viagens, produtos de limpeza e higiene. Nos apartamentos que dividia com amigos apagava as luzes, para o grande aborrecimento dos colegas.

Ele era um missionário, porém sem Jesus. Sua religião era salvar o ambiente. Como estudante de negócios internacionais, Jan conseguiu um estágio em um Banco ecologicamente correto e decidiu cumprir uma exigência de trabalho internacional na capital da Noruega, Oslo. Mas ele teve dificuldade de encontrar um local acessível para morar. Então, lembrou-se de uma família que havia conhecido há dois anos, quando desejava aprender a ser mais autossuficiente, e precisou passar um verão em uma fazenda norueguesa. Ele enviou um e-mail à família e, vários dias depois, responderam que haviam encontrado um local em Oslo.

Logo após chegar a Oslo, Jan percebeu que estava cercado de adventistas. Seu novo colega, David Mikkelsen, era adventista e vivia em um quatinho em uma casa da igreja destinada a estudantes adventistas. Jan era um ateu obstinado da antiga Alemanha oriental, que tem a maior concentração de ateus do mundo. Mais de 60% da população alemã oriental se identificam como ateia. Embora feliz por haver encontrado um local para ficar, Jan pensou: “Eles tentarão me converter, mas não conseguirão. Sei no que eu creio.” Durante três meses, nada aconteceu. Jan gostou dos alunos adventistas. Eles eram gentis, mesmo quando ele violava as regras sobre não beber bebidas alcólicas. Eles ganharam sua confiança, ajudando-o no que fosse necessário.

Certo dia, Jan foi convidado por 50 jovens adventistas para uma viagem de navio ao sul da Noruega. Jan gostou do passeio e ficou muito feliz ao perceber

que os jovens tinham interesse em proteger o meio ambiente. Então, um dos líderes dos jovens, Joakim Hjortland, convidou Jan para estudar a Bíblia com ele. Jan não estava interessado, mas não quis ofendê-lo, e tentou dar uma boa desculpa. “Hoje estou sem tempo”, disse. “Talvez, amanhã.” Na manhã seguinte, Joakim disse. “Ei, lembra-se do que conversamos ontem? Que tal estudar a Bíblia?” Jan tentou dar outra desculpa. “Não posso estudar a Bíblia porque não tenho uma”, disse. Depois, ele percebeu que foi a desculpa mais esfarrapada que deu. Ele estava cercado com pessoas que tinham Bíblias. Em instantes, ele estaria segurando uma Bíblia.

Para acreditar na Bíblia, uma pessoa precisa, em primeiro lugar, acreditar que era a Palavra de Deus. Jan não acreditava em Deus. Joakim abriu a Bíblia em Daniel 2. Ele ficou impressionado ao ouvir as profecias de Daniel sobre ascensão e queda dos reinos da Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Viu que a Europa atual estava fragmentada como demonstrada nos pés da estátua de ferro e barro. Percebeu que a Bíblia continha informações sobrenaturais e comprou um exemplar para um estudo adicional. Em Oslo, os amigos adventistas o ajudaram a encontrar respostas bíblicas às perguntas sobre a origem do pecado, porque Deus não destruiu Satanás, e como o relato bíblico da criação seria mais verossímil que a Evolução. Até que chegou o dia que decidiu entregar o coração a Deus.

“Eu nunca quis me tornar cristão, mas o peso das evidências foi muito pesado”, diz. “Deus deve existir. E se Ele existe e é quem diz ser, então, não haveria consequência mais lógica a não ser segui-Lo. Quem quer participar do time que já perdeu a batalha? Isso seria uma estupidez. Quero fazer parte do time vencedor.”

Hoje, Jan tem 30 anos e estuda teologia no Seminário Bogenhofen, Áustria. Depois da formatura, ele espera compartilhar o evangelho com os ateus da Alemanha Oriental e com os ativistas ambientais: “Quero ministrar especialmente às pessoas dos movimentos ecologistas que desejam salvar o mundo com seus próprios esforços. “Se simplesmente colocassem Jesus em evidencia, seus esforços seriam canalizados para a direção correta. Eles são missionários, mas sem Jesus. Seu trabalho não conduz à vida eterna.”

Parte da oferta do trimestre ajudara a reformar o prédio central da Marienhöhe Academy em Darmstadt, Alemanha. Somos gratos pelas generosas ofertas.

<Boxe>

#### Dicas da história

- Pronúncia de Jan: <YAN>.
- Assistir ao vídeo sobre Jan no *YouTube*: [bit.ly/Jan-Haugg](https://bit.ly/Jan-Haugg).
- Fazer o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/Atheist-Missionary](https://bit.ly/Atheist-Missionary)).
- Fazer o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: [bit.ly/eud-2020-projects](https://bit.ly/eud-2020-projects).

<fim boxe>

## 9º Sábado

### A oração no banheiro

Foi um primeiro ano muito difícil na faculdade adventista na Espanha. Dante Marvin Herrman usou suas últimas economias para pagar a mensalidade anual de aproximadamente cinco mil euros. No período de aulas ele trabalhou para ganhar essa quantia a fim de sustentar a esposa e dois filhos. Agora, ele enfrentava um longo verão longe de casa, trabalhando na colportagem para pagar o segundo ano de estudos.

Dante não se importava com o trabalho duro, mas não havia se matriculado no Centro Universitário Adventista de Sagunto para vender livros. Ele queria passar o verão viajando pelas igrejas, contando quem ele era, um alemão tatuado, que havia abandonado as drogas nas Ilhas Canárias para se tornar adventista. Dante precisava conversar com Deus sobre seus problemas financeiros. Portanto, escolheu um lugar bem tranquilo, o banheiro do apartamento, e fechou a porta. Ajoelhado, desabafou com Deus.

“Papai, o primeiro ano terminou. Recebi as melhores notas da sala e sinto que Tu me chamaste para cá”, disse. Ele sempre se dirigia a Deus como “Papai” nas orações pessoais. “Papai, sei que Tu provês bolsas para alguns

alunos. Por favor, não quero trabalhar como colportor com o objetivo de ganhar dinheiro. Quero falar de Jesus. Preciso de liberdade para pregar. Não tenho dinheiro depois de usar minhas economias. Papai, por favor, me ajude.”

Dante fez uma pausa e sentiu algo como uma voz massa e delicada responder em sua mente. “De quanto você precisa?” “Deixe-me ver”, ele respondeu. “Tenho cinco anos de faculdade e o valor é de dez mil euros por ano. Preciso de 50 mil euros.” “Tudo bem Dante”, a voz disse. “Você crê que posso lhe dar essa quantia?” “Você sabe que eu não acredito”, Dante respondeu. “Porém, sou grato porque me que podes ajudar a crer e agradeço pela doação de 50 mil euros.” Passados dez minutos, Dante recebeu exatamente a quantia de que necessitava.

Após orar, ele saiu do banheiro e foi até o quarto de visitas para ver a mãe, que o visitava. “Oi”, ele disse enquanto entrava no quarto. “Saiba que eu te amo?” A mãe estava sentada imóvel na cama e seu rosto estava branco como uma folha de papel. Ela estava com um celular na mão. “O que aconteceu?”, Dante perguntou preocupado. “Aconteceu algo maravilhoso”, ela disse. “O que foi?”, ele insistiu. “Você sabe que, por dez anos, tentei vender minha casa da Alemanha. Bem, recebi uma mensagem no *WhatsApp* de um homem que quer comprar a casa e ofereceu 50 mil euros a mais do que eu pedi.”

Dante não sabia o que fazer. Ele não achava certo deixar escapar. “Esse é meu dinheiro. Orei por ele.” “Espere”, ele disse em voz alta. “Espere um momento. Preciso ir ao banheiro.” Ali, trancou a porta e ajoelhou-se. “Papai, se eu tivesse pedido 100 mil euros, Você teria me dado?”, perguntou. “Dante. Você pediu 50.000 euros e eu lhe dei a quantia pedida”, foi a resposta. “Sim, mas se eu tivesse pedido 100 mil teria me dado essa benção?” “Sim, poderia ter abençoado com 100 mil euros. Mas você pediu 50 mil euros, por isso dei justamente essa quantia.”

“Posso mudar de ideia?” “Não, não pode,” a voz disse. “Você precisa aprender a pensar alto. Você pensa muito pequeno. Você está pensando somente no momento, mas Eu quero lhe dar mais. Quero que você creia em Mim. Quero que creia que lhe darei o que precisar.” “Tudo bem”, Dante disse. “Mas quem dirá a minha mãe que ela vai precisar dar esse dinheiro?” “Você crê que posso fazer isso?” “Sim, eu creio, eu creio!”, Dante exclamou. Ele voltou ao quarto de visitas, onde a mãe continuava sentada na cama. “Dante, quer saber

de uma coisa?”, ela disse enquanto ele entrava no quarto. “Acho que seria melhor se eu lhe desse essa quantia extra para você pagar seus estudos.”

Dante, que tem 36 anos e está concluindo o segundo ano, crê que Deus guia aqueles que caminham em obediência e fé. “Quando Deus respondeu à minha oração, percebi que caminhar com Deus é ter fé”, diz. “Deus não revelará necessariamente todo o seu futuro. Ele só pede para confiar Nele.”

Parte da oferta do trimestre ajudará o Centro Universitário Adventista de Sagunto a expandir seu campo com um novo edifício para o seminário, permitindo que mais alunos como Dante possam estudar para servir a Deus.

#### <Boxe>

Dicas da história

- Assistir ao vídeo sobre Dante no *YouTube*: [bit.ly/Dante-Herrmann](https://bit.ly/Dante-Herrmann).
- Fazer o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou base de dados ADAMS ([bit.ly/Dante-photos](https://bit.ly/Dante-photos)).
- Fazer o *download* das fotos dos projetos trimestrais: [bit.ly/eud-2020-projects](https://bit.ly/eud-2020-projects).

<fim boxe>

## 10º Sábado

### O sonho de dez anos

Somente três crianças adventistas frequentavam a escola de ensino fundamental na capital da Romênia, Bucareste. Todas estavam no oitavo ano e eram colegas de Laurentiu Stefan Druga. Certo dia, as crianças o convidaram para a igreja, onde ele se apaixonou por Jesus e foi batizado. Logo, um desejo de ser pastor brotou no coração. Entretanto, a escola adventista de Bucareste, só tinha 20 vagas. Laurentiu precisava ser aprovado em um exame de admissão. No dia do exame, ele entrou na sala de aula e sentou-se diante de uma grande mesa. Ele pegou a folha de papel à sua frente e respondeu o exame, ficando em 21º lugar.

“Não há problema”, ele disse aos pais. “Vou tentar no próximo ano.”  
Porém, naquele ano, ele descuidou da vida espiritual. Quando chegou a época

do exame, ele entrou na mesma sala de aula e sentou à mesma mesa. Ele olhou para o papel da prova. Mas, algo parecia errado. Ele sabia que sua vida não estava correta e sua mente deu um branco. Abruptamente, ele se levantou e saiu da sala.

Vários anos se passaram. Laurentiu mudou para a Espanha e começou a trabalhar na construção civil. Casou-se e se afastou de Deus. Aos 23 anos, encontrou um tio adventista, que também trabalhava na Espanha. Então, lembrou-se de seu primeiro amor por Deus e do seu desejo de se tornar pastor. Ele e a esposa decidiram ser batizados no mesmo dia. Antes desse grande dia, Laurentiu começou a planejar sua nova vida. “Senhor”, ele orou. “Qual é o Seu plano para mim?” No dia seguinte, orou novamente, “Deus, qual é Seu plano para minha vida?”

Duas noites depois do batismo, Laurentiu teve um sonho. Nele, ele entrava em uma sala de aula, sentava-se à grande mesa e olhava para uma folha de papel. Amedrontado, percebeu que estava em uma prova de matemática e não havia estudado no ano anterior. Sua mente sofreu um bloqueio. O medo se transformou em pânico e o coração batia freneticamente. Naquele momento, ele acordou. Eram três horas da manhã. “Foi apenas um sonho”, procurou tranquilizar-se. Voltou a dormir e teve um segundo sonho. Dessa vez, ele estava em pé, conversando e sorrindo no púlpito de sua igreja em Madri. As pessoas o ouviam com muito interesse. A paz encheu o coração. Ele sentiu a presença de Deus.

Amanheceu, e Laurentiu ignorou os sonhos. Naquela noite, como sempre fazia, orou: “Deus, qual é Seu plano para minha vida?” Em seu sono, sonhou que entrava em uma sala de aula e sentava diante de uma grande mesa. Dessa vez, ele estava fazendo uma prova de língua romena. Ele não estudava havia um ano e sua mente novamente bloqueou. Ele ficou em pânico. Entretanto, no momento seguinte estava sentado à outra mesa. Agora ele estava feliz e sorrindo enquanto falava para um grupo de pessoas que o ouviam com interesse. Feliz, ele sentiu a presença de Deus.

Sonhos similares ocorreram quase todas as noites. A sala de aula sempre era a mesma, mas os exames eram variados. Ele nunca estava preparado para a avaliação e sentia-se infeliz. Então a cena mudava para uma igreja, outra mesa ou uma multidão. Ele estava ensinando e percebeu a presença de Deus. Após



três meses de sonhos, Laurentiu se perguntou se Deus desejava que tornasse pastor. “Mas como? Não posso abandonar meu emprego. Sou casado e tenho uma família para sustentar.”

Os sonhos continuaram. Um ano se passou. Então dois, três, quatro anos. Ele contou aos pais e vários amigos o sonho, mas eles descartaram, dizendo que era obra de seu subconsciente. Eventualmente, ele se acostumou com os sonhos. Enquanto dormia, esperava a parte do sonho que o preocupava para, em seguida, aproveitar a agradável segunda parte. Quase toda noite, Laurentiu continuou orando: “Deus, qual é Seu plano para minha vida?”

Após dez anos, Laurentiu falou sobre seus sonhos para a esposa. Certa noite, ele e a esposa assistiram a uma conferência de jovens com cerca de 250 pessoas. O pregador parecia ler seus pensamentos. Toda vez que Laurentiu levantava uma objeção em sua mente sobre se tornar pastor, o palestrante parecia responder da plataforma. A esposa de Laurentiu o cutucou. “Você tem que ir ao seminário”, disse ela.

Três meses depois, Laurentiu, a esposa e o filho de nove anos se mudaram para o Centro Universitário Adventista de Sagunto, localizado há 380km a leste de Madri. A partir daquele dia, os sonhos pararam. Laurentiu está no segundo ano de seminário. “Cada aula e cada momento que vivo com os professores representa a segunda parte do sonho”, ele diz. “Não sinto falta da segunda parte do sonho. A segunda parte é a realidade da minha vida diária.”

Parte da oferta do trimestre ajudará a construir um edifício para o Seminário onde Laurentius estuda, no Centro Universitário Adventista de Sagunto.

### <Boxe>

#### Dicas da história

- Pronúncia de Laurentiu: <lau-REN-tee-oo>
- Ler a história sobre quando Laurentiu tinha dez anos de idade no Informativo Mundial dos Menores.
- Assistir ao vídeo sobre Laurentiu no *YouTube*: [bit.ly/Laurentiu-Druga](https://bit.ly/Laurentiu-Druga).
- Fazer o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/same-dream-years](https://bit.ly/same-dream-years)).

- Fazer o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: [bit.ly/eud-2020-projects](http://bit.ly/eud-2020-projects).

<fim boxe>

## 11º Sábado

### A grande decisão

O que você faz quando precisa tomar uma decisão? Paula Cristina Ghibut tinha uma grande decisão para fazer. Ela estava com 14 anos e perto de terminar o oitavo ano na Romênia. Ela precisava decidir onde estudar no Ensino Médio. Paula queria ser professora do ensino fundamental. Ela podia estudar na escola pública mais próxima que oferecia o curso de magistério para alunos do ensino médio. Mas, frequentou a escola adventista desde o jardim da infância, que só oferecia o curso de exatas.

Paula orou e leu a Bíblia em sua casa no vilarejo de Targu Mures na região centro-norte da Romênia. Ela conversou com os pais e leu as passagens da escritora pioneira da Igreja Adventista, Ellen White. Enquanto lia, descobriu um conselho que parecia sugerir que as crianças adventistas deveriam estudar em escolas não adventistas para ser uma luz no mundo.

No livro *Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, de Ellen White, ela leu: “Os seguidores de Cristo devem separar-se do mundo em princípios e em interesses; não se devem, porém, isolar do mundo” (p. 323). No livro *O Grande Conflito*, ela descobriu que, no século 18, os valdenses costumavam usar sua influência cristã para transformar escolas inteiras. Ela pensou que essa seria uma boa oportunidade de falar de Jesus, enquanto se preparava para ser uma professora. Mas, primeiro ela precisava ser aprovada no exame de admissão. Então orou: “Senhor, se for Tua vontade que estude na escola pública, ajude-me a passar no exame.”

A concorrência para 150 vagas na escola era forte. Quatro alunos para cada vaga. Paula ficou em sétimo lugar. Mas Paula não sentiu paz. Era difícil sair da escola adventista. Ela sabia que os professores da escola pública não oravam e os alunos não cantavam sobre Jesus. Duas semanas antes das

aulas começarem, Paula sonhou que estava na escola pública. Os professores eram orgulhosos, frios e a culpavam pelos erros de seus colegas. Paula ficou magoada com as acusações falsas. No final do dia, enquanto preparava para voltar para casa, ouviu uma voz: “Vá embora e não volte nunca mais!” Paula virou-se para ver que estava gritando, mas não viu ninguém.

Ao acordar pela manhã, tentou entender o significado do sonho. Ela não sabia se era um sonho enviado por Deus, porque sabia que o Inimigo também poderia causar sonhos. “Deus, se esse sonho foi enviado pelo Senhor, por favor confirme de outra maneira”, ela orou. Paula pediu conselho aos pais. Eles lhe disseram que precisava decidir por si. Então ela orou e jejuou por vários dias. Também leu a Bíblia e livros de Ellen White, e ficou impressionada ao ver que tudo o que ela lia indicava que deveria ir para a escola adventista.

Em *Conselhos para Pais, Professores e Estudantes*, leu: “Confiar as crianças a professores orgulhosos e destituídos de amor, é mau. Nossas escolas da igreja são ordenadas por Deus a fim de preparar as crianças para essa grande obra” (p. 175, 176). Ela pensou: “Eu queria estudar para ser professora na escola pública, mas na escola adventista posso ser treinada ainda melhor, embora a ênfase seja nas ciências exatas.” Também leu no livro *Orientação da Criança*: “Planejando acerca da educação dos filhos, fora do lar, os pais devem compenetrar-se de que não mais é coisa livre de perigo enviá-los às escolas públicas, e cumpre que se esforcem para os enviar às escolas onde obtenham educação baseada em fundamentos bíblicos” (p. 304).

Paula decidiu continuar na Escola Adventista. Ela aprendeu algumas lições importantes sobre entender a vontade de Deus. Orou, pediu conselho aos pais, leu a Bíblia e os livros de Ellen White. Então, tomou uma decisão, e tem certeza de que foi a melhor. Durante o Ensino Médio, entregou o coração a Jesus e foi batizada aos 16 anos. Agora ela tem 18 anos e se formará em breve. Ela percebeu terá muito tempo para aprender a ser professora na universidade.

“Minha caminhada com Deus tem sido um processo”, ela disse. “Nunca usei drogas e depois tive história miraculosa de conversão. Em vez disso, Deus me conduziu passo a passo. Quero incentivar os jovens a ter um relacionamento crescente com Cristo. Em cada passo da vida precisamos reconhecê-Lo e deixar que Ele atue em nossa vida.”

Há três anos, parte da oferta do trimestre ajudou uma igreja a realizar um programa de evangelismo com os jovens na Romênia. Agradecemos por suas ofertas missionárias.

<Boxe>

#### Dicas da história

- Assista ao vídeo sobre Paula no *YouTube*: [bit.ly/Paula-Ghibut](https://bit.ly/Paula-Ghibut).
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/making-big-decision](https://bit.ly/making-big-decision)).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre: [bit.ly/eud-2020-projects](https://bit.ly/eud-2020-projects).

<fim boxe>

## 12º Sábado

### Encontro com Deus na prisão

Elena é uma garota introvertida de 20 anos, que vive na Romênia e gosta muito de ler testemunhos pessoais. Na primeira vez em que conheceu um pastor adventista, ele perguntou: “Que tipo de livros você gosta de ler?” Ela mencionou o título do último livro que havia lido, um testemunho pessoal escrito por um autor cristão. Após uma semana, o pastor trouxe vários livros com testemunhos pessoais. Entusiasmada por esse tipo de leitura, Elena deseja, algum dia, escrever seu testemunho pessoal. Se pudesse fazer isso a partir de hoje, ela iniciaria com os momentos felizes da infância, gostaria de descrever como provocava continuamente os bisavós, fazendo com que eles ficassem chateados com a neta. Ela só tinha quatro ou cinco anos de idade e achava divertido provocá-los.

Nesse seu testemunho, ela falaria do primeiro dia de aula. Foi um dia feliz. A bisavó a levou para a escola e depois ajudou com a tarefa escolar. Na verdade, os bisavós a amavam muito. Ela viveu com eles até ser presa. Sua história também contaria os momentos felizes na prisão. Ela descreveria as pessoas boas que conheceu, como o pastor adventista que visita o local uma semana para ensinar jovens condenados sobre a vida e sobre Deus. O pastor chegava acompanhado de três universitários adventistas e eles mostravam

apresentações educacionais em PowerPoint. Ela abandonou a escola no oitavo ano, por isso tudo que eles mostravam era novo e interessante. Depois, oravam e conversavam.

Em seu testemunho, Elena contaria sobre o pior momento da vida. Foi um período de nove meses desde sua detenção aos 17 anos e a chegada à prisão para cumprir uma sentença de doze anos. Ela estava muito sozinha. Nenhum familiar a visitou e ninguém contratou um advogado para representá-la. A bisavó morreu vários meses antes de sua prisão e o bisavô estava idoso e enfermo. Durante os longos meses de detenção, ela nunca ouviu uma palavra gentil.

Mas, tudo mudou quando chegou à prisão. Alguns guardas eram bons, especialmente a mulher designada para ajudá-la a reconstruir a vida. Ela também gostou do programa adventista do ministério das prisões. Por meio desse programa semanal, ela conheceu pessoas maravilhosas e começou a se aproximar delas. Pensava que nunca confiaria em alguém, mas os adventistas eram gentis e lhe ensinaram a ser prestativa e a confiar em Deus. Isso era importante para Elena. Ela está presa por três anos e sete meses, e estará qualificada para receber liberdade condicional em dois anos. Seu comportamento era muito importante para conseguir a condicional. Ela precisava mostrar que era independente e útil para a sociedade.

Caso ela viesse a escrever o testemunho, admitiria que experimentou uma vida de tristeza em 20 anos. Era muito difícil falar sobre isso. A família passava por dificuldades financeiras. Eles não estavam presentes quando deveriam estar. Muitas coisas violentas aconteceram na vida dela. Coisas que fugiam do seu controle. Talvez porque Elena era uma pessoa fechada e introvertida. Se a bisavó não tivesse falecido, Elena não seria presa. Porém, coisas muito ruins aconteceram depois ela faleceu, e Elena cometeu um assassinato.

Após sair da prisão, ela gostaria de formar uma família e fazer algo importante na vida. Mas, por enquanto, ela é simplesmente uma moça introvertida de 20 anos que gosta de ler testemunhos pessoais.

Há três anos, parte da oferta do trimestre ajudou um programa evangelístico para os jovens da Romênia. Nós estamos muito agradecidos por essas ofertas especiais.

<Boxe>

### Dica da história

- Peça a uma jovem para compartilhar este testemunho durante a Escola Sabatina.
- O Informativo Mundial não identificou Elena pelo nome completo por questões de privacidade. Pela mesma razão, não foram disponibilizados fotos ou vídeos.
- Faça o *download* das fotos dos projetos do décimo terceiro sábado no site: [bit.ly/eud-2020-projects](http://bit.ly/eud-2020-projects).

<fim boxe>

## 13º Sábado

<Box 1>

### Programa do Décimo Terceiro Sábado

Hino Inicial	“Bem-vindo o sábado”, <i>Hinário Adventista</i> , nº 532
Boas-vindas	Coordenador ou professor de Escola Sabatina
Oração	
História	“Ciganos descobrem o sábado”
Ofertas	
Hino Final	“Havemos de Colher”, <i>Hinário Adventista</i> , nº 312
Oração	

<fim boxe>

## Ciganos descobrem o sábado

Os dois mil habitantes de um assentamento cigano na Eslováquia se consideravam cristãos. Mas ninguém frequentava a igreja nem lia a Bíblia. Depois da independência da Eslováquia em 1993, vários missionários começaram a visitar o assentamento Rakúsy. Primeiramente, um casal que pregava na rua principal todos os domingos. As pessoas se aproximavam para ouvir, mas não entendiam muito porque não liam a Bíblia. Um morador, Peter Mizigar, estava mais interessado em se apresentar com sua banda do que em ouvir a pregação. Ele tocava baixo em casamentos e funerais. Normalmente,

os membros da banda, incluindo seu irmão mais novo, Pavol, gastava o que ganhavam em álcool. Mas ele nunca bebia durante as apresentações. Ele era o escolhido para dirigir.

Certo dia, enquanto se apresentava sóbrio, ele percebeu que toda audiência se dividia em dois grupos: um com boas maneiras e inteligência, e o outro com uma atitude mais primitiva. Os outros músicos não percebiam a diferença porque estavam bêbados. Peter assistiu à multidão com fascinação em shows. As diferenças entre os dois grupos de ciganos desapareciam enquanto bebiam. Depois de começarem a beber, o grupo as pessoas educadas despiam-se até a cintura e se comportavam como os do grupo mais simples. Todos os eventos terminavam em uma luta de bêbados, mesmo nos funerais.

Quando uma plateia ligou Peter e outros músicos a um frenesi alcóolico na Republica Tcheca, Peter e seu irmão decidiram sair da banda. “Quero deixar de tocar música mundana”, Pavol disse. “Gostaria de tocar para Deus.” Pavol ouvia as músicas cristãs que os missionários compartilhavam. Em pouco tempo, Peter, Pavol e os outros membros da banda passaram a tocar músicas cristãs na casa de Pavol. Durante uma sessão, Peter notou uma Bíblia em cima da mesa. “Que tipo de livro é este?”, ele perguntou, tomando-a nas mãos. Pavol a arrebatou da mão dele, dizendo: “Coloque na mesa. Não é para você.”

Pavol estava estudando a Bíblia e não queria emprestá-la. Enquanto todos continuaram tocando, Peter colocou a Bíblia sorrateiramente sob o braço e saiu de casa. Em casa, leu-a no mês seguinte, passando por Apocalipse e os evangelhos. Depois de algum tempo, admitiu ao irmão que pegara a Bíblia. Como irmão mais novo, Pavol só pôde pedir a Peter que a devolvesse quando terminasse.

Certo dia, Peter leu Marcos 16:16, onde Jesus disse: “Quem crê e for batizado será salvo.” Ele fechou a Bíblia e abriu de novo. O mesmo verso apareceu: “Quem crê e for batizado será salvo.” Peter abriu e fechou a Bíblia três vezes e todas as vezes abriu no mesmo verso. Ele pegou a Bíblia e correu para a casa do irmão. Pavol estava tocando com dois amigos. “Por favor, venha e me batize”, Peter disse. Ele nada sabia sobre o batismo. Apenas queria obedecer a Jesus e ser batizado. “Você quer que eu o batize?”, Pavol perguntou.

“Sim, está escrito claramente que quem for batizado será salvo”, Peter respondeu.

Pavol estava hesitante, mas Peter estava inflexível. Os dois irmãos e os dois amigos entraram em um riacho de um metro de profundidade próximo ao assentamento e batizaram um ao outro. Eles confessaram seus pecados a Deus e suplicaram perdão. Depois, experimentaram uma grande alegria e falaram sobre o Céu se regozijar pelos batismos. Depois daquele dia, os quatro homens deixaram de falar palavrões, fumar e beber. Os vizinhos ficaram impressionados. Antes, quando os homens ficavam bêbados as pessoas fugiam de medo.

Os quatro amigos decidiram estudar a Bíblia diariamente juntos. Algumas vezes eles começavam durante a noite e iam até a manhã seguinte. Outras pessoas se uniram ao grupo da Bíblia. Muitas vezes 50 a 100 pessoas se acomodavam na sala de estar e cozinha da casa de Peter. Durante uma sessão da madrugada, a atenção de Pedro foi atraída a Marcos 16:9, que começava: “Quando Jesus ressuscitou, na madrugada do primeiro dia da semana...” Peter se lembrou de que Jesus e Seus discípulos descansaram no sétimo dia, sábado, e questionou porque os missionários que os visitavam guardavam o domingo. Nenhum missionário respondeu essa pergunta.

O grupo de estudos bíblicos continuou lendo a Bíblia e descobriu o quarto mandamento. Eles começaram a guardar o sábado. Certo dia, Peter mencionou sua perplexidade sobre o domingo a um desconhecido que visitava um parente cigano. O homem, Josif, que por acaso era adventista, contou que havia uma religião que guardava o sábado. Peter convidou Josif para falar no grupo de estudos. Depois Josif levou Peter e seus amigos para visitarem igrejas adventistas da região. Peter ficou impressionado com a reverência do culto adventista.

A sala de estar de Peter se transformou em uma igreja adventista com culto no sábado e outras programações. Em 2015, Peter, o irmão e 24 membros do grupo de estudos bíblicos foram batizados na igreja adventista. Nos dois anos seguintes, mais dez pessoas foram batizadas. Em 2018, uma igreja adventista foi construída nos arredores do assentamento e recebe aproximadamente 100 pessoas todos os sábados.



Essa é a igreja que Deus construiu a partir do zero na sala de estar da casa de Peter. Parte da oferta do trimestre ajudar a criar programas para crianças carentes da igreja em Rakúzy, Eslováquia. Agradecemos muito pelas ofertas que serão doadas neste trimestre e ajudarão esse e outros projetos missionários na Bulgária, Alemanha e Espanha.

**<Boxe 2>**

**Dicas da história**

- O narrador não precisa memorizar a história, mas deve estar familiarizado com o material para que não seja necessário ler ao contar a história à congregação.
- Leia a história de um garoto de doze anos cuja vida foi transformada durante os cultos na casa de Peter no Informativo Mundial das Missões dos Menores.
- Assista ao vídeo sobre Peter no *YouTube*: [bit.ly/Peter-Mizigar](https://bit.ly/Peter-Mizigar).
- Faça o *download* das fotos no *Facebook* ([bit.ly/fb-mq](https://bit.ly/fb-mq)) ou banco de dados ADAMS ([bit.ly/roma-village-sabbath](https://bit.ly/roma-village-sabbath)).
- Faça o *download* das fotos dos projetos do trimestre no site: [bit.ly/eud-2020-projects](https://bit.ly/eud-2020-projects).

**<Fim boxe 2>**